

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

### ATA N.º 1/2015

---- **PRESIDÊNCIA:** Doutora Leonor Pais -----

---- **1.º SECRETÁRIO:** Sr. António Fernandes -----

---- **2.ª SECRETÁRIA:** Dr.ª Palmira Frutuoso -----

---- Aos vinte e seis dias do mês de fevereiro de dois mil e quinze, no Auditório dos Paços do Concelho, realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia Municipal de Mangualde, que havia sido convocada nos termos legais e regimentais no passado dia dezoito de fevereiro. -----

---- Sendo vinte e uma horas foi feita a chamada, verificando-se as ausências dos seguintes membros municipais: Dr.ª Cristina Matos, Dr.ª Maria do Céu Sousa, Dr. Rui Costa, Eng.º João Tiago Henriques, senhores Alexandre Constantino e Jorge Coelho, presidentes da União de Freguesias de Tavares e Junta de Freguesia de São João da Fresta, respetivamente. -----

---- Justificaram as faltas os senhores: Dr.ª Cristina Matos, Dr.ª Maria do Céu Sousa e Alexandre Constantino. -----

---- De acordo com o artigo 29º, n.º 2, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, foi justificada a falta do senhor Rui Filipe Coelho, presidente da União de Freguesias de Moimenta de Maceira Dão e Lobelhe do Mato, à sessão ordinária desta Assembleia Municipal do dia dezoito de dezembro de 2014. -----

---- Estiveram presentes os senhores: presidente da Câmara Municipal, Dr. João Azevedo, vice-presidente da Câmara Municipal, Eng.º Joaquim Patrício, vereadores Dr.ª Maria José Coelho e Dr. Aníbal Maltez. -----

---- Procedeu-se à votação da ata da sessão ordinária, de dezoito de dezembro de 2014, a qual foi aprovada por maioria, sendo as abstenções devidas a ausências à sessão. -----

----- **ANÁLISE DA CORRESPONDÊNCIA:** -----

---- A senhora *presidente da Assembleia Municipal* leu a correspondência recebida, ficando à disposição dos membros da Assembleia. -----

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

### ----- PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA -----

-----A senhora Doutora *Leonor Pais* expressou um voto de pesar para com a senhora Dr.<sup>a</sup> Cristina Matos pelo falecimento do seu pai. -----

-----Tomou a palavra a senhora Dr.<sup>a</sup> *Fátima Tavares* para informar que havia sido interpelada, como membro desta Assembleia Municipal, por uma mangualdense, sobre a restrição à utilização do cardo no fabrico do queijo da serra, aprovada pelos senhores deputados europeus. -----

-----A senhora Dr.<sup>a</sup> Fátima Tavares respondeu ao solicitado informando que iria inteirar-se da situação e depois daria uma resposta mais concreta. Consultou algumas entidades nacionais as quais lhe responderam que o assunto estava a ser tratado, e entretanto saiu uma nota de imprensa onde se podia ler que o cardo era considerado uma enzima que teria que ser registada e autorizada para utilização na alimentação. -----

----- O senhor *Rui Vaz* disse que relativamente à resposta do ROC, às questões levantadas na sessão da Assembleia Municipal de dezembro e enviada pela senhora presidente da Assembleia Municipal, tem recebido folhas brancas, sem timbre e sem assinatura, pelo que não se pode afiançar que a resposta era de facto do ROC. Quanto às respostas propriamente ditas, as mesmas fazem referência a anexos que não recebeu.-----

-----A senhora Doutora *Leonor Pais* informou o senhor Rui Vaz de que a resposta do ROC que chegou ao serviço de apoio à Assembleia de Mangualde não trazia anexos, pelo que iria verificar o que de facto se passava. -----

-----O senhor Dr. *Sobral Abrantes* informou que uma delegação do P.S.D./C.D.S. de Mangualde deslocou-se a Lisboa, no sentido de obter informações e sensibilizar quem de direito a tomar decisões para que o concelho de Mangualde seja reconhecido como ponto de localização estratégica. As perspetivas para o futuro eram boas, e a questão da rodovia, da ligação de Mangualde a Canas de Senhorim já foi debatida na última sessão da Assembleia Municipal. Quanto à questão da ferrovia, Mangualde vai ver reforçada esta via na sua importância como polo central com boas acessibilidades. -----

-----O senhor Dr. Sobral Abrantes congratulou-se pela postura do governo e do senhor secretário de estado, Dr. Sérgio Monteiro, relativamente ao concelho de Mangualde, mais

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

propriamente no apoio à Citroën. Esta empresa era dinamizadora do concelho e tem reivindicado os custos de produção e a sua diminuição. Neste ponto o governo mostrou abertura e pretende construir uma ligação ferroviária entre a Citroën e a linha ferroviária da estação de Mangualde, bem como custear uma central elétrica na mesma zona. -----

-----No que se refere aos custos da energia elétrica suportados pela empresa, o governo também se mostrou disponível para resolver e ajudar a baixar significativamente estes custos, promovendo um acordo entre a EDP, a REN e a Citroën. -----

-----O Programa “Porta a Porta” já aprovado em Conselho de Ministros iria modificar bastante os transportes públicos a nível nacional e por consequência em Mangualde. Este Programa já foi testado em três municípios do país e a resposta foi extremamente favorável. Este Programa trata de disponibilizar o acesso aos transportes públicos mediante marcação prévia e acordo dos interessados, promovendo as diversas ligações à cidade de Mangualde. Para que isto possa funcionar a Câmara Municipal de Mangualde terá que aderir ao Programa em causa. -----

-----Existia uma vantagem que era a do Programa “Porta a Porta” abranger todo o país, e aqueles que não possuem condições financeiras terão acesso a um passe social com desconto até 60% do valor do transporte, além da combinação possível do dia e da hora para o transporte se poder realizar da aldeia para a cidade, por exemplo. -----

-----Este Programa deveria abranger as diversas associações, os transportes privados e os municípios, e como já havia câmaras municipais a fazer estudos para a implementação deste Programa, gostaria de saber se a Câmara Municipal de Mangualde pretende aderir, e se sim se já existem estudos efetuados, parceiros escolhidos e corredores definidos.-----

-----A senhora Dr.<sup>a</sup> *Patrícia Fernandes* interveio para dizer que a gare de Mangualde estava muito bonita, mas que tinha diminuído o espaço de circulação, quer na Rua quer no espaço para os autocarros, assim como tinha havido redução de lugares para os mesmos. Como as obras ainda não terminaram, gostaria de saber o que estava previsto, se aquele espaço iria ser de sentido único. -----

-----O senhor *Marco Almeida* disse que a bancada do P.S. se congratulava com as notícias veiculadas pelo senhor Dr. Sobral Abrantes quanto ao concelho de Mangualde. O IC12 é

## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

uma obra importante para o concelho e há muito tempo aguardada pelos utentes desta região, pelo que se espera que seja uma realidade muito em breve. Na sua intervenção, o Dr. Sobral Abrantes disse que esta informação foi recolhida no âmbito de um périplo que havia feito por Lisboa à Secretaria de Estado das Infraestruturas, Transportes e Comunicações, estranha-se no entanto, que o senhor secretário de estado, Dr. Sérgio Monteiro, tenha dito em fevereiro de 2014, algo completamente diferente do que disse o Dr. Sobral Abrantes, que as “obras do pacote de infraestruturas não terão fundos comunitários”. -----

-----A bancada do P.S. fazia uma recomendação aos senhores membros do P.S.D/C.D.S, que cada vez que fizessem um périplo por Lisboa, passassem também pelo Ministério da Saúde e questionassem para quando é que os cerca de 5600 (cinco mil e seiscentos) utentes deste concelho vão ter direito a médico de família, porque isto é um flagelo para o concelho de Mangualde e uma responsabilidade do governo. -----

-----O senhor presidente da Câmara Municipal de Mangualde, Dr. *João Azevedo*, subscreveu o voto de pesar pelo falecimento do pai da senhora Dr.<sup>a</sup> Cristina Matos.-----

----- Quanto à intervenção do senhor Dr. Sobral Abrantes retorquiu dizendo que ficava satisfeito pelas informações trazidas e prestadas à Assembleia Municipal, e que subscrevia os investimentos que deveriam ser feitos em Mangualde. A questão da ferrovia era um assunto que andava a ser discutido há muitos meses e era aguardado que o governo apresentasse no Conselho Regional as decisões tomadas. Era impensável que a ferrovia ou a requalificação da linha da Beira Alta não incluíssem a cidade de Mangualde, até pela história que o caminho-de-ferro tem no concelho. -----

-----Ficava ainda muito satisfeito pela informação dada pelo senhor Dr. Sobral Abrantes em primeira mão de que haverá um ramal da estação do caminho-de-ferro para a Citroën, até porque seria uma obra de grande envergadura. Mangualde tinha uma importância especial no investimento do país naquilo que era a competitividade ferroviária. Havia a necessidade de avaliar o custo do investimento porque o custo de exploração do investimento é o mais importante para o futuro da região e das empresas. Esta obra tem

## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

que ter uma relação de custo/eficiência junto da produção e do consumo de matéria-prima ou da sua importação que justifique este grande investimento.-----

-----A questão rodoviária, mais propriamente o IC12, também se congratulava com a sua construção, que a mesma se aguardava há muitos anos, e que a sociedade civil iria beneficiar bastante desse investimento. -----

-----Relativamente ao Programa de Proximidade estava a ser trabalhado na CIM, num projeto-piloto, e este parecia ter sido suspenso. -----

-----Quanto às Lojas do Cidadão ou Balcão Único, a Câmara Municipal de Mangualde identificou quais os grandes centros de referência para fazer um trabalho junto das populações: Fornos de Maceira Dão e Chãs de Tavares. Colocar duas Lojas/Balcões descentralizados no concelho de Mangualde para que esse serviço público fosse junto às populações seria o ideal, e havia o entendimento de que esta proposta seria aceite. -----

-----A implantação de uma Loja do Cidadão em Mangualde, o senhor Dr. João Azevedo disse recear porque poderia proporcionar o encerramento de serviços em Mangualde. A Repartição de Finanças foi requalificada há pouco tempo, assim como o espaço da Segurança Social entre outros. Tinha receio que fosse necessário optar por um espaço conjunto, comum, e depois houvesse o encerramento dos Serviços, e pôr em causa a empregabilidade e a descentralização dos Serviços na cidade de Mangualde. -----

-----O senhor Dr. *Sobral Abrantes* disse que havia falado em fundos comunitários para a ferrovia, e na ligação Canas de Senhorim/Mangualde. Não havia utilizado mais nenhuma expressão ao contrário do que afirmou o senhor Marco Almeida. -----

-----O ramal elétrico de ligação à Citroën não estava ligado à construção do novo troço da ferrovia, eram situações distintas de negociação entre o governo e a empresa. -----

-----A diminuição dos custos de produção, fazendo fé nos estudos já feitos, a solução ferroviária diminuirá 40% os custos dos transportes para as empresas. -----

-----Os Serviços mencionados pelo senhor presidente da Câmara Municipal: Loja do Cidadão, Balcão Único, Finanças, Segurança Social, não havia sido questão levantada pela bancada da coligação, pelo que dizia desconhecer qualquer estudo que preveja o encerramento das Finanças. Relativamente ao funcionamento de Serviços na Câmara

## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Municipal de Mangualde, entendia que o IMI e o IUC deveriam ser cobrados pelos municípios, se estes eram receitas do município porque não ser o próprio a cobrá-los e recebê-los mais cedo em vez de ser o estado a fazer a transferência.-----

-----O senhor Dr. *João Azevedo* informou que o estudo apresentado pela REFER, até finais de 2014, era contraditório, ao que aqui ficou dito, pelo que se aguardava que um novo estudo fosse apresentado no Conselho Regional. Regozijava-se ainda com a novidade trazida pelo senhor Dr. Sobral Abrantes de que o governo pretendia fazer o ramal ferroviário de ligação à fábrica da Citroën.-----

-----No Programa “Porta a Porta” havia várias opções, no Balcão Único, na descentralização dos serviços, a sua preocupação era a de que se houvesse um espaço único na cidade de Mangualde, tinha receio que no futuro isso originasse encerramento de Serviços.-----

-----Como autarca tinha como objetivo no alto concelho e em Fornos de Maceira Dão dois espaços públicos que possam servir as populações e aproximá-las dos serviços da Câmara Municipal.-----

-----O senhor vice-presidente da Câmara Municipal de Mangualde, Eng.º *Joaquim Patricio* agradeceu as palavras da senhora Dr.ª *Patrícia Fernandes* pelos elogios à requalificação da gare de Mangualde e que naquela zona havia que ter em atenção a faixa de rodagem automóvel e circulação pedonal, assim como a sinalética e os equipamentos urbanos. A faixa de rodagem automóvel tinha a largura da E.N. 16 e de facto aquela zona estava vocacionada sobretudo para a circulação pedonal. A sinalética era a mesma que existia antes das obras, existia um local para cargas e descargas e atualmente existem três abrigos para as pessoas que aguardam os autocarros.-----

-----A Câmara Municipal de Mangualde pretendia ainda que o espaço dos autocarros fosse apenas para cargas ou descargas, ou seja, as pessoas não esperam muito tempo pelos autocarros e estes não ficam estacionados por mais de quinze minutos.-----

-----*Ponto Primeiro da Ordem do Dia “Apreciação da Informação Escrita sobre a atividade do município, bem como da situação financeira do mesmo”*-----

-----Não houve intervenções neste ponto da ordem do dia.-----

## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

-----*Ponto Segundo da Ordem do Dia* **“Relatório de Acompanhamento do PAEL – 7º trimestre de execução”** - Aprovação e Votação da proposta apresentada pela Câmara Municipal -----

-----O senhor Dr. *Sobral Abrantes* disse que, pela sua inerência, iria apreciar o ponto segundo e terceiro em conjunto. -----

-----A senhora *presidente da Assembleia Municipal* propôs que os pontos segundo e terceiro, pela sua inerência, fossem discutidos em conjunto, o que foi aceite por unanimidade.-----

-----Retomou a palavra o senhor Dr. *Sobral Abrantes* para dizer que estes documentos eram documentos técnicos e como a bancada do P.S.D/C.D.S não havia detetado qualquer erro, iriam votar favoravelmente. -----

-----Posto este ponto à votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade. -----

-----*Ponto Terceiro da Ordem do Dia* **“Relatório Anual de Acompanhamento do PAEL – ano de execução de 2014”** – Aprovação e Votação da proposta apresentada pela Câmara Municipal.-----

-----Posto este ponto à votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade. -----

-----*Ponto Quarto da Ordem do Dia* **“Relatório Anual de Atividades da CPCJ de Mangualde, de 2014 – Lei n.º 147/99 de 1 de Setembro, art.º 18º, n.º 2, al.) h)”** – conhecimento -----

-----Interveio a senhora Dr.<sup>a</sup> *Patrícia Fernandes* para agradecer às senhoras Dr.<sup>a</sup> Sofia Vaz e Dr.<sup>a</sup> Lúcia Amaral, funcionárias da Câmara Municipal de Mangualde, que irão abandonar a Comissão Alargada, o excelente trabalho desenvolvido ao longo dos anos. -----

-----Relativamente ao relatório em causa, era um documento técnico e salientava o trabalho realizado pela Comissão em conjunto, alertando também para os sinais da problemática que continuavam a ser a negligência e a violência doméstica. -----

----- A Assembleia Municipal de Mangualde tomou conhecimento.-----

-----*Ponto Quinto da Ordem do Dia* **“Listagem de Compromissos Plurianuais assumidos pela Câmara Municipal de Mangualde, no período de 5 de dezembro a 18 de fevereiro, ao abrigo das autorizações prévias concedidas pela Assembleia**

## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

**Municipal de Mangualde, em 19 de dezembro de 2013 e 18 de dezembro de 2014, nos termos do art.º 6º, n.º 1, al. c), da Lei n.º 8/2012, de 21/2” – conhecimento-----**

-----Não houve intervenções neste ponto da ordem do dia.-----

-----A Assembleia Municipal de Mangualde tomou conhecimento. -----

-----**PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

----- O senhor *Serafim Tavares*, de Mangualde, solicitou esclarecimento quanto ao esquecimento de uma criança num autocarro da Câmara Municipal de Mangualde, em outubro passado. -----

-----A notícia foi publicada por si num jornal local e a Câmara Municipal emitiu um comunicado referindo que a responsabilidade era inteiramente do Agrupamento de Escolas de Mangualde. Aguardava mais informações desde essa altura, mas não teve qualquer esclarecimento adicional. Sendo este um caso grave gostaria que este tipo de situação não se repetisse. -----

-----O senhor Dr. *João Azevedo* respondeu ao senhor *Serafim Tavares* que de facto o caso aconteceu, mas que a Câmara Municipal neste caso não desempenhava funções de vigilância. -----

-----O senhor Eng.º *Joaquim Patricio* disse que a Câmara Municipal só cedia o transporte e que os vigilantes eram funcionários do Agrupamento de Escolas. Pensava que a tomarem-se providências seria o Agrupamento de Escolas para com o ou os vigilantes. ----

-----A senhora Doutora *Leonor Pais* disse que não sendo da responsabilidade da Câmara Municipal de Mangualde estava preocupada com a situação e assumia publicamente a responsabilidade de falar com o senhor Diretor do Agrupamento de Escolas de Mangualde, pelo que assim que obtivesse esclarecimentos adicionais deles daria conta a todos os membros da Assembleia Municipal. -----

-----O senhor Dr. *Sobral Abrantes* agradeceu ao senhor *Serafim Tavares* pelo exposto, que esta era uma situação grave que devia merecer a reflexão de todos e que a Câmara Municipal através do pelouro da educação deveria solicitar ao Agrupamento de Escolas que, no futuro, estes casos não se repitam, e que seja dado conhecimento aos membros da

## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Assembleia Municipal o relato da situação, conforme a senhora presidente da Assembleia Municipal disse. -----

---- Não havendo mais nada a tratar, a senhora *presidente da Assembleia Municipal* propôs que a presente ata fosse imediatamente aprovada sob a forma de simples minuta, para produção de efeitos imediatos e eficácia externa. Esta proposta foi aceite e a minuta da ata foi aprovada, por unanimidade, e assinada pelos membros da Mesa. -----

---- Em seguida, quando eram vinte e duas horas e treze minutos do dia vinte e seis de fevereiro, a senhora *presidente da Assembleia Municipal* deu por terminados os trabalhos desta sessão, encerrando-a. -----

----- Para constar, lavrou-se a presente ata, que vai ser assinada pelos membros da Mesa. -

O/A Presidente,

---

O/A 1<sup>o</sup>/a. Secretário/a,

---

O/A 2<sup>o</sup>/a. Secretário/a,

---